

# CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 7 de Março de 1878

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 7 de Março de 1878.

A Tribuna do governo descobriu o nosso plano de organizar a magistratura política em corpo de polícia, e tentar por todos os meios consultar o miserável estado financeiro, corredor de os escândalos, que o recommendam:

Era natural que misérias e escândalos não escapassesem a quem delles e por elles vive; ou que a polícia fosse presseutida por quem necessita della precaver-se.

Seja, porém, dito de passagem: magistrados com qualidades para beleguins policias só poderão ser encontrados entre os endesossados pela Tribuna.

Apraz-nos a notícia de que o sr. dr. Moreira de Barros demonstrará a proposição, que enunciou nos seguintes termos: Em 1868 deixamos grande saldo em cofre e nenhum vintem de dívida.

Nas justas do raciocínio, travadas entre cavallieiros, ninguém é offendido; vencedores e vencidos podem apertar-se as mãos sem que ás faces assome o rubor.

O sr. dr. Moreira de Barros, fazemos justiça à sua intelligencia e ao seu carácter, não ha de socorrer-se dos argumentos usados pelo officioso defensor, que só revella ignorância ou má fé; preferirá confessar-se vencido a trapassar, confundindo factos e alterando-datas.

Citando trechos dos relatórios de notaveis liberaes, alguns dos quais estiverão segregados dos conselheiros do actual governador, demonstramos que no quinquenio liberal foi critica a situação financeira da província.

O sr. Homem de Mello, desejoso de amortizar a dívida, sem dano de necessidades mil, fez sérios estudos e por aíles chegou ao resultado de que era necessário mais de dez anos.

O sr. Andrade, cuja proficiencia tem sido sempre preconizada, com louvável franqueza declarou a impossibilidade de ser a dívida libertada em curto prazo.

O exercicio de 1866—1867, do qual deram informações os srs. Saldanha Marinho e Andrade foi encerrado legando uma dívida de 700:000\$.

No exercicio seguinte, 1867—1868, puderam os srs. Saldanha e Toledo amortizar parte da dívida; mas o exercicio de 1868—1869 recebeu ainda oneroso legado.

Foi n'esse exercicio de 1868—1869 que o sr. Itauna pagou os 438:000\$ com que achou a província empenhada, quando assumiu a administração.

Se o sr. Floriano de Toledo e Itauna confessaram a existencia de não pequena dívida é evidente a inexactidão da proposição a que nos referimos.

Não negamos que o sr. Itauna fez o paga-

mento no exercício de 1868—1869, nem era possível ter feito em outro, administrando a província sómente de Agosto de 1868 a Abril de 1869.

A assembléa provincial, sob a influencia do sr. Saldanha Marinho, votou em 1868 aumento do imposto de exportação, mas os recursos das operações da banca-

só foram solucionados,

A elevação desse imposto aumentaria de 1/4 a respectiva verba, e assim devia produzir 200 contos mais ou menos.

O exercício de 1868—1869 produziu uma renda importante, a maior até então arrecadada, mas, por circunstâncias estranhas às deliberações da assembléa provincial.

Nesse exercício, a verba — decima de heranças e legados — atingiu a elevada somma, porém por motivos não previstos pelos legisladores pois nunca constou-nos que a morte do commendador Netto tivesse relação directa ou indirecta com as deliberações da assembléa; apenas se sabemos que as questões entre os herdeiros do mesmo commendador foram fontes de largos proventos a proeminentes liberaes.

A abundantíssima safra havida no exercício de 1868—1869 e os altos preços que alcançaram nos mercados os nossos produtos de exportação foram as principais causas dessa renda excepcional, que o sr. Itauna soube aproveitar, aplicando à remissão da dívida, antes que ao cumprimento das verbas votadas no orçamento.

O illustre estadista, assim procedendo, fez grande benefício à província, embora incorresse na censura do sr. conselheiro Carrão, o qual assevera com segurança, que a não aplicação das quotas decretadas é sempre em detrimento dos serviços.

O illustre conselheiro entendia que um saldo qualquer que appareça em um exercício representa necessidades não remedias; razão que o levou, durante sua presidência, a aumentar a dívida.

Os orçamentos decretados no quinquenio liberal tinham deficit, mas o do exercício de 1868—1869 sobrepujou a todos os anteriores: fosse elle executado, que a dívida provincial teria crescido.

Além dos 413:000\$ pagos durante a administração do sr. Itauna, ainda a situação liberal deixou-nos a dívida proveniente dos juros adicionais garantidos à Companhia Inglesa.

Não negamos que no balanço de 1869—1870 está inscrita sob a rubrica movimentos de fundos o saldo de 699:360\$ pertencente ao exercício de 1868—1869.

Escripturando esse saldo, o tesouro não mentiu; a mentira é recurso usual dos caloteiros, racha talvez conhecida pela Tribuna, que gosta das explorações e descobertas; o tesouro não caloteava.

Confessamós a existencia daquelle saldo no exercício de 1869, mas contestamos que todo

E entrou covardemente a chorar.  
— E' conformar-se, minha filha, é conformar-se com a vontade de Deus, tornou o Duque em tom de consolação.

— Sim, co-formar-me, é só o que me resta. Mas se ao menos isto acabasse depressa... É um martyrio que só se pode sofrer! E depois, a consciencia, que também me dá cada picada... tudo isto me sucede porque fui muito má, muito má; não sabe como eu fui perversa.

E tornou ao mesmo pranto.  
O Duque tentou consolá-a.

— Eu sou a tia Cotorra, disse a enferma. Vossa excellencia só me conhece; para que hás de conhecer-me? E todavia, fiz bastante mal à família de vossa excellencia!

— Como l exclamo o Duque, mas pronunciando a exclamação de um modo suave.

— Sim, senhor, sim; eu era capa de ladrões, uma perdida, uma ruim mulher; também era outras muitas más coisas, que não vêm para aqui. O caso é que um dia, um ladrão chamado o Remelão, disse-me... isto era lá em princípios do século, no dia de Reis... Diesse-me pois o Remelão: « Cotorra, é mister que esta noite vejas como posso: ho uma senhora que está de parto, a partida é amiga, interessada a um bom amigo tirar a criança que nascer á tal senhora, vamos fazer uma das nossas, e é preciso que tu loves a crioula para o berço, porque nós teremos de fugir; já sabes... »

— E como se chamava a senhora que estava de parto? perguntou o Duque com voz sombria.

— Chamava-se D. Luiza.

— D. Luiza de que?

— Não sei de que: só sei que era casada secretamente com o Duque de Castro, e que depois foi publicado o casamento.

— Essa declaração é muito importante, ponderou o Duque, e de nada serve não se fazendo legalmente.

Concede em refúgio isso tudo perante um escrivão e duas testemunhas?

— E porque não, visto que isso só deve servir para

que fosse representado por dinheiro nos cofres, e bem assim que fosse o resultado de recursos criados pela situação liberal.

Como teriam os presidentes liberaes entesourado dinheiro para entregá-lo a adversários, quando não cessavam de afirmar que a província estava onerada de necessidades?

Entretanto, todos os orçamentos dos exercícios da situação conservadora tem sob a rubrica movimentos de fundos inscripto — saldos; entretanto, a Tribuna não cessa de anunciar bancarrota.

Porque não aplica a esses exercícios a regra que seguiu em relação as de 1868—1869!

## SEÇÃO PARTICULAR

### Felicitação

Ilus. sr. dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane.

Santos, 18 de Fevereiro de 1878

Ao deixar v. s. esta cidade, onde, no periodo de 1868 residiu, mandam o devo e a gratidão que dirigiamos v. s. os nossos sinceros agradecimentos pelos melhoramentos prestados á este município, como vereador e ultimamente como presidente da camara municipal; em cujo cargo, correspondeu á confiança dos municipios, trabalhou v. s. à bem dos interesses dos mesmos, deixando em todos os melhoramentos, que promoveu e conseguiu levar á effeito, indeleveis provas do quanto podem a eugenia de vontade e a dedicação pela causa pública.

Gratos á v. s. fazemos votos para que o distinto cavalheiro, que, respondendo á ilustração e brillante inteligencia o trato delicado, muitas sympathias sóbrie conquistar, continue a prestar á esta província novos serviços no exercicio do honroso cargo que ultimamente lhe foi confiado.

Embora estejamos convictos do que com estas singulares expressões offendemos a modestia de v. s., não podemos nos faltar ao prazer de comprir um dower imposta pela gratidão e estima de que é v. s. credor, e de manifestar, com toda a efusão d'afma, a saudade que nos põe, ao deixar o seio da familia santista em brechileiro digna de affeção e do respeito dos seus concidadãos.

Sirva-as de escusa a sinceridade de nossas palavras que espontaneamente brotam dos sentimentos de nossa gratidão e affeção.

Protestado a v. s. muita consideração estima e respeito, subscrevemo-nos

De v. s. etc.

Baixo de Embaré, Vigario Scipio Ferreira Goulart Júnqueira, João Baptista da Lima (capitão), Antônio Martins Fontes (capitão), Joaquim de Silva Oliveira (major), Manoel de Jesus Couto, Victorino Picot de Souza, Lucas José de Oliveira, G. B. Joaquim da Luz, Christovão Gonçalves Moura, Peixoto Viana, José Joaquim da Silva (capitão), José Moreira de Sampaio, Francisco Alves da Silva, Lourenço José Martins Itam, João Antônio Pereira dos Santos (capitão), José Martins dos Santos Serra (alferes), José Marques de Carvalho, Manoel Luiz Ferreira (major), Francisco de Almeida, Firmino Xavier (capitão), Benedito Vieira Neto, José Ayres da Silva, Antônio Manoel de Andrade, Wenceslau Bento de Amorim, Domingos José de Salles, João Bento de Amorim Junior, Thomas José de Almeida, Manoel Rodrigues dos Santos Oliveira, João José Munitz, Antônio V. de Sant'Anna, Benedicto José de S. Paula Junior, Henrique Pupo de Moraes, Antônio Augusto da Silva, João Lopes dos Santos, Antônio Blaudo de Azevedo Marques, Joaquim Vicente dos Santos, Gabriel da Silva Oliveira (major), José Gabriel Furtado da Silva, Amaro Pinto da Trindade, João Evangelista de Lima, Nerciso Evangelista de Lima,

descargo da minha alma? E depois, que podem agora fazer-me? Matar-me, enfocar-me? Far-me iam favor, o medico diz que assim levarei muitos dias, e a isto dioguem só resistir.

E a tia Cotorra tornou a chorar.

O Duque chamou um praticante que passava.

— Meu amigo, disse-lhe, faça favor de dizer ao padre capiliano que o chamo eu.

— Com muito gosto, respondeu o praticante, seduzido pelo sympathetic aspecto do Duque.

— E afastou-se.

— E efectuou-se o roubo da criança? perguntou o Duque?

— Sim, senhor, volteu a tia Cotorra. Tiobam ido seis bandidos, que entraram pela porta do jardim, que deitaram a tia Cotorra no chão.

— Aíssim é, disse o Duque.

— Fu e perdeu ao pé da porta; os seis homens surprehenderam os criados, e o Duque não estava em casa; quando a senhora deu á luz a criança, apoderaram-se dela e entregaram-na; era pequenina e carecida.

— Leva-a para rodas, á cautele, disseram-me ellos;

— quando a baptizarem, passam-lhe o nome do santo do dia, e por suplido ou tigela para ser conhecido, se preciso for, a hora em que entrar na rodas.

— E vocemede faz isso tal qual?

— Sim, senhor.

— E que foi feito da criança?

— Não sei, nem cui dei averiguar, porque não me importava a mim? E nois agora que já terminei, porque disse quanto sabia.

O Duque, encerrado o acto legal, recomendou que se tratasse a tia Cotorra o melhor possível, e foi ao Hospício.

O administrador do estabelecimento, consultando os livros deu-lhe as seguintes notícias:

« No dia de Reis do anno de 1860 entrou um monstro tarcunda, a quem se coz por nome, cumprindo-se a recomendação de pessoas que o trouxeram, Gaspar Mein-Niote. No dia 14 do mesmo anno e anno saiu, sendo entregue para que o criasse a Maria do Ocampo, mulher do João da Rey, naturas ambas da villa de Alcabedas, que acabaram por adoptá-lo. »

O Duque depois de ter deixado a vultada quantia no hospital, deixou outra não menor evoluída no Hospício, e foi-se ao conuento de Conceição Jerónima, a fazer novas diligências.

(Continua.)

José Caballero, José Theodoro dos Santos Pereira, Manoel Fernandes de Oliveira, Luiz dos Santos Pereira, Antônio Ruiachin Lergachin (mijor), Antônio da Pinho Braga, Joaquim Corrêa dos Santos, Ilígnas José Roberto de Carvalho (mijor), Carlos Martins dos Santos Sabino, Martins e Irineu, A. B. Ricardo Junior, Baltazar Olyento de Carvalho e Silva, Manoel Evristo do Livramento, Miguel Naciso do Livramento, J. do Baptista da Silva Carreiro, Luiz Gonzaga do Amaral, Estevam Ferreira dos Medeiros, José André do Sacramento Macuco, Luiz Antônio Coelho, Guilherme Backuzer, Antonio Jacyntho de Oliveira, João Pereira Babica, Fernando L. de Azevedo, João Olinto da Carvalho e Silva (Májor), João Antônio da Paula e Oliveira, José Roberto da Costa Lima, Francisco Goulart, José Joaquim Ignacio, Bernardino Ribeiro Gonçalves, João do Bom Sucesso Alves, Antônio F. P. Velloso, Silvestre Marcellino de Oliveira, José Martins Rivas, Joaquim Fernandes Vieira da Cunha, Manoel Ignacio da Silva, José Domingos Paraiso, Francisco Gomes Cabrita, Manoel Francisco da Cunha, Alexandre Jerônimo da Silva, B. Pereira Guimarães, José Apolinario da Silva, Sebastião Garcez, José da Assis Pinto Freitas, João Pinto de Forie, Adão Benedito de Jesus, Alfredo Lessa, Léo de Alfonseca, Saat'Anna & C., Itaia Mariano das Andrade, A. J. Gonçalves Santos, Manoel Bentto de Andrade, Antônio Silvestre, Joaquim Marques Leite, João Francisco dos Santos, João Domingos de Souza, José da Fonseca Leite, Manoel Bentto de Amerim, José da Rocha Carvalho M. Ho Junior, João Francisco das Santas, José de Souza, Leopoldino de Azevedo, José Antônio de Souza, Francisco Augusto de Queiroz Moreira, S. Loreto, João G. dos Santos, José Manoel de Moura, Antônio Marques de Carvalho, João Pereira dos Santos, Honório José Fernandes, João Martins Vieira, Antônio Franco de Araújo Viana, Viana & C., Antônio Cândido da Silva, Antônio de Lemos Sobrinho, José Francisco Rosas, Francisco da Costa, Manoel das Naves, Alexandre de Costa, Francisco José de Lima, João de Azevedo Marques, Henrique de Paula Freitas, José Eduardo Wandenkolk (capitão da marinha), Jorge Avalino, José Julio da Silva, J. B. Rocco.

### O sr. dr. A. Montenegro

Declaro que não escrevi, assinei ou remeti à secretaria da instrução pública programa algum de pontos para os exames na Escola Normal.

S. Paulo, 2 de Março de 1878.

2-1) ADELINO MONTENEGRO.

### Fórum da Capital

#### CAUSA CIVIL COMMERCIAL

A—J. A. Ribeiro de Lima.

H—C. J. Silva.  
Os factos mediante os quais o auctor se propôz a provar a dívida são:

—Testemunhas—

—Exame de livros—

—Depoimento do réo—

—Juramento supletorio—

A quantia pedida é de rs. 2.700.000,00

—É fundamento da dívida ter o A. vendido ao Réo gêneros para sortimento da sua casa de negócios.

É certo entretanto, em face da lei, que os livros dos negociantes não matriculados não fazem prova em si.

Que excedendo o contracto a quantia de 400.000 não pôde ser provado por testemunhas;

Que também não é admissível na hypothese o juramento supletorio;

Que de nenhum valor, em tal caso, é o depoimento do Réo;

Que o A. exhibiu, para propulsória da ação, conhecimento de haver pago imposto de «taravas» quando tem «casas de comissões», é o motivo da dívida—é o fornecimento de gêneros para a casa de negócio do Réo;

Que houve fraude no pagamento do imposto, e infração da lei fiscal; p. lo que não podia ser admitido nos autos o referido conhecimento, por imprestável;

Que admitido o conhecimento imprestável, nullo é o pleito, por força do decreto n. 4.346 de 23 de Março de 1869 art. 36;

Ques a constatação, em que se baseia o patílio, não podia ser aceita em juizo, por conter sério irregular, usado em fraude da fazenda pública (Decreto n. 4.505 de 9 de Abril de 1870 tit. 3º cap. 5º art. 45 § 1º);

Que, portanto, contrário ao direito e à lei, é tudo quanto se fez nos autos; ouilla é a sentença nesse particular; e tal deve ser declarada pelo colendo tribunal da Relação para o qual appellou o réo.

50-43

### NOTICIARIO GERAL

**Falecimento** — Faleceu, hontem, ás 5 horas da manhã, em casa do sr. Domingos de Azevedo, secretário da polícia, onde se achava de passagem e de volta para a corte, vindos da província do Paraná, o sr. dr. Joaquim Bentto de Oliveira Junior.

Foi deputado geral na última legislatura; presidiu uma das províncias do norte do Império, e acaba de deixar a presidência do Paraná.

Era inteligência superior e cultivada; carácter dos mais puros que se pode encontrar na vida pública.

Do que foi o dr. Joaquim Bentto como administrador do Paraná, dê testemunho insuspeito a «Provincia do Paraná» orgão do partido liberal dessa província, que dando conta da posse do novo presidente assim se exprime:

«Retirando-se para a casa de sua residência o exm. sr. dr. Joaquim Bentto, acoplado por s. ex. o dr. vice-presidente, para ali dirigir-se também todos os cavalheiros que haviam concorrido ao acto da posse, assim de o cumprimentarem.

Nesse acto o ex. conselheiro Marcondes dirigiu ao ex-residente algumas palavras, agradecendo-lhe, em nome da província, os serviços importantes que prestou no curto período de sua administração, e pela inteligência, zelo e honestidade com que se houve na gestão dos negócios que lhe haviam sido confiados.»

**Outro** — Faleceu, também na cidade de Santos, repentinamente, o sr. Antônio Justino de Assis.

Exerceu recentemente o lugar de inspector da alfândega, e era geralmente estimado naquela cidade.

**Assembleia Provincial** — Nos dias 4, 5 e 6 não houve sessão por falta de numero de srs. deputados.

**Promotor** — O sr. Baptista Pereira, não contente com os atentados já praticados, e que devem assi-

nalar a sua administração nesta província, achou de revelar até que ponto chega o seu maledicente pelo opinião, declarando de confiança política o cargo de promotor público.

Era preciso estabelecer essa nova teoria para justificar a derrota que se pretendia fazer entre os promotores da província, que professaram principios políticos adversos à situação dominante, e da qual já foi vítima o sr. Aquilino Leite do Amaral, promotor da comarca de Santos.

O ilustrado dr. Aquilino foi demitido, à bem do serviço público, por ter orocido com independência na questão municipal de Santos.

**Carnaval** — Apesar do mau tempo com que se inauguraram os festegos do carnaval, deram-se elas com grande afluência de povo nas principais ruas da cidade, a breito da rua da Imperatriz, que esteve iluminada durante as três noites de festas.

Os baudos carnavalescos das sociedades «Club dos Girodinos» e «Enterpe Commercial» percorreram várias ruas da cidade e animaram com sua presença os bailes mascarados.

O teatro de S. José, em a noite de terça-feira, foi bastante concorrido, notando-se a presença de muitas famílias nos camarotes.

Os bailes no teatro Provisorio foram pouco concorridos.

O «Club Enterpe Commercial» deu igualmente uma solteira, a qual foi muito concorrida.

**A província do Ceará** — O Cruzeiro de 3 publicou o seguinte telegramma sobre o estado daquela província.

«As notícias do Ceará são desagradáveis. A mortali dada diária é excessiva; por toda a parte do interior da província a miseria é grande.

O Cearense noticia que, no lugar denominado Califórnia, na comarca da Queixaramobim, um povo famílio caçou um lobo, cozihou e comeu, morrendo em seguida.

Grupos de ladrões atacam os passageiros nas estradas, e os moradores, nas próprias casas, e roubam combóios de viveres, praticando muitos assassinatos.

As chaves, que tinham caído, recomeçaram no dia 21 com intensidade.»

**As economias do sr. ministro da Justiça** — A Gazeta de Notícias de 4 dá a seguinte notícia:

«O ministerio da marinha mandou tornar o capitão tenente Pedro Cordeiro d'Alvarenga Feio, responsável pela despesa ilegalmente realizada com o funeral do capitão da fragata Baldim José Ferreira de Aguiar, que comandou a flotilha do alto Uruguai.

Depois de morto o capitão tenente Feio, é responsável por despesas feitas com outro morto.»

**Presidentes de província** — Acham-se nomeados presidentes da província de Pernambuco o sr. dr. Adolpho Barros e da do Maranhão o sr. dr. Prado Pimentel.

**Commandante de armas** — Por decretos de 2 de corrente:

Foi declarado sem efeito o decreto de 23 de Fevereiro último, que nomeou o marechal de campo Sustituto Jerônimo dos Reis commandante das armas da província de Pernambuco, visto não poder tomar posse desse cargo por achar-se doente.

Foi nomeado commandante das armas da província de Pernambuco o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero.

**Alfândega da corte** — Foi demitido do cargo de inspector da alfândega da corte o sr. conselheiro Benevcuto Augusto de Magalhães Taques, e nomeado para ocupar esse lugar o sr. dr. Caetano Furquim de Almeida.

Por aviso do 4 do referido mês foi designado o oficial da diretoria do contencioso do tesouro, barchete Antônio Pedro da Costa Pinto, para servir interinamente o lugar de inspector da alfândega do Rio de Janeiro, até que se apresento o inspector supracitado.

**O partido conservador no Pará** — Na noite de 29 do mês findo, reuniram-se os capital do Pará, em casa do sr. conego Siqueira Mendes os membros directores do partido conservador, deputados provinciais e outros envolvidos, membros de municipalidades e representantes da imprensa conservadora.

Expostos pelo sr. Siqueira Mendes os motivos da reunião, todos fundados nos últimos acontecimentos, que daram causa à mudança subita e inesperada da situação política do país, tomaram parte na discussão dos diversos assumptos, que fizera objecto de roupa, os sr. drs. Firmino José Doria, H. V. Flock Romano, Samuel W. Mac Dowell, Emílio Dias e Guilherme Cruz, assentando-se de preferencia nos meios de tratar-se da reorganização da imprensa para combater a situação que começa, havendo intenso acordo entre os cavalheiros presentes sobre o modo de encarar os actos futuros do novo gabinete e do seu delegado na província.

**O partido conservador no Pará** — No dia 29 de 1878, reuniram-se os capital do Pará, em casa do sr. conego Siqueira Mendes os membros directores do partido conservador, deputados provinciais e outros envolvidos, membros de municipalidades e representantes da imprensa conservadora.

Expostos pelo sr. Siqueira Mendes os motivos da reunião, todos fundados nos últimos acontecimentos, que daram causa à mudança subita e inesperada da situação política do país, tomaram parte na discussão dos diversos assumptos, que fizera objecto de roupa, os sr. drs. Firmino José Doria, H. V. Flock Romano, Samuel W. Mac Dowell, Emílio Dias e Guilherme Cruz, assentando-se de preferencia nos meios de tratar-se da reorganização da imprensa para combater a situação que começa, havendo intenso acordo entre os cavalheiros presentes sobre o modo de encarar os actos futuros do novo gabinete e do seu delegado na província.

**Panico** — Hoje verificava-se em uma das principais igrejas do Milão uma cerimónia imponente: as exequias por alma de Victor Mauro.

O templo estava repleto de fúria. Numerosas lampadas espargidas ao longo das naveas uva luz suave, que se coadunava com o recolhimento dos assistentes. Muitas saúdas ostentavam nas bancadas ricas «toilettes».

A cerimónia decorria placidamente.

A orquestra havia acabado de desfilar um dos melhores trechos da musica de Rossini, quando de repente se cuvou um estrondo, como o que produzitaria um corpo arremessado ao chão.

Ninguém sabia bem o certo o que era. Mas um panico geral se diffundiu rapidamente no templo.

Como que cedendo ao mesmo impulso, todos os assistentes se ergueram e começaram abruptamente a procurar a saída mais fácil.

Nasceu daí uma confusão indescritivel. Todos queriam sair primeiro, e para isso atropelavam-se e esmagavam-se despedaçadamente, sem respeito a sexo nem condições. Era um berborinho terrível.

Abaixaram-se os animos dos timoratos. Restabeleceu-se a ordem, e erigiram-se a causa verdadeira desse panico. Foi uma senhora que, achando-se mal accommodada, caiu de um estriado, onde se sentava.

Nada mais. E no entretanto, só continuou a cerimónia religiosa, acharão-se quatro cadáveres na igreja. Os feridos haviam sido muitos.

**Alfândegas** — Por despachos de 3:

Foram demitidos:

Antônio Caetano da Silva Kelly, do cargo da inspector da alfândega de Porto-Alegre, a pedido.

João Lopes Carneiro da Fontoura, do cargo de inspector da alfândega de Santa Catharina.

Foram nomeados inspectores em comissão:

Da alfândega de Porto-Alegre João Lopes Carneiro da Fontoura.

Da alfândega de Santa Catharina, Raymundo Ferreira da Oliveira Melo, declarando-se sem efeito o decreto que o nomeou chefe da secção da Alfândega do Porto-Alegre.

**Eleição Provincial na Bahia** — Nos deputados provinciais, que ha pouco teve lugar naquela província foram eleitos 22 conservadores e 20 liberais.

**Telegrammas da Europa** — O Jornal do Comércio publica os seguintes:

LONDRES, 1 de Março.

É exacta a cessão da esquadra à Turca à Russia. Avrigida-se agora que se tratará dessa tão debatida questão, quando forem definitivamente ajustadas as condições de paz.

PARIS, 1 de Março.

O governo inglês acaba de declarar que se oppõe formalmente à cessão da esquadra turca à Russia. A situação politica complica-se cada vez mais.

LONDRES, 2 de Março.

A opinião publica declara-se pela guerra de um modo violento. A imprensa, e variou, «meetings», que se fizeram nestes últimos dias, comparam o governo para o terreno de luta.

PARIS, 2 de Março.

No porto da Inglaterra está sendo embarcada grande quantidade de provisões e poteschenos belicos com destino à ilha de Malta, no Mediterrâneo.

PARIS, 4 de Março.

Tendo a Russia anulado a fazer algumas modificações nas suas condições primitivas, acaba de ser o tratado de paz assinado directamente pelas suas potências beligerantes.

**Operação importante** — Fez-se em Inglaterra uma operação cirúrgica que atraiu certamente as atenções dos teóricos e praticos da famosa ciencia de Esculapio.

James Houston, pedreiro, de 29 annos de idade, tinha um tumor no larynx que lhe dificultava a respiração.

O dr. Foulis de Glasgow empreendeu então uma operação das mais perigosas pelas consequencias que podia resultar.

Consistiu elle em tirar o larynx ao enfermo e substituir-o por outro artificial.

James Houston está completamente curado. Apresentou-se à sociedade medica de Londres, que lhe apresentou um livro para elle ler algumas passagens e fôr o falar.

O resultado foi completo.

**O Encouraçado e Independencia**

Diz o Times que foi coroada de maior sucesso a experiência oficial a que se procedeu no Tamisa, com o nosso encouraçado Independencia depois de terminados todos os reparos.

Assistiram à experiência, além do secretario da nossa legação

votações feitas pela cámara dos deputados, ganhou a maioria republicana, mais dez votos pela eleição do ouro tanto membros desse partido.

## ANNUNCIOS

## HOTEL CENACULO

1-Largo da Sé-1  
S. Paulo

Este estabelecimento oferece grandes vantagens aos viajantes, por estar situado no centro da capital e tendo duas fachadas, uma para a Cathedral [eclesiástica] e outra para o Largo do Palácio do governo provincial, tendo mais à vantagem de passar as duas bacias de bomba, sendo uma pelo Sul e outra pelo Norte do mesmo.

Este estabelecimento tem boas acomodações para militares e viajantes; tem sempre comidas frias e quentes e bebidas de todas as qualidades das 6 horas da manhã até a noite, tudo com aeeio-e-promptidão.

S. Paulo 27 de Fevereiro de 1878.  
O proprietário  
Francisco José Pedro da Silva. 10-3

Germania  
in S. Paulo

Zum letzten Mai wird die Ortskommunale des Vereins frei und nimmt der Vorstand Anerkennungen beauftragt neuer Besetzung derselben, in verschlossenen Briefen, bis zum Sonnabend den 24.sten März entgegen.

Residenten können die Bedingungen im Vereins-locate eisernen.

São Paulo den 26 Februar 1878.

E. G. W. Preiss  
1.º Secretario. 6-6

Escriptorio de empréstimo  
sobre penhores

## Com autorização do governo

Antonio J. R. Bhering empresta dinheiro sobre penhoros de ouro, prata, brilhantes, etc., sobre cauções de apólices, letras e ações de companhias, e sobre hipotecas de casas.

22-Rua Nova de S. José-22 15-12

## ATTESTAÇÃO

Um estrangeiro que fala o francês, português, italiano e espanhol, oferece-se para acompanhar qualquer pessoa ou família à Europa, servindo-lhe de cônico. Para mais informações na rua de S. José 9.

3-3

## BIBLIOGRAPHIA

Acha-se a venda na

## Livraria A. L. Garraux &amp; Companhia

as obras modernas recentemente chegadas:

ACOLLAS (Emile).—Philosophie de la Science Politique et commentaire de la déclaration des droits de l'homme de 1793, contenant : <i>Le Droit, Economie Politique, Formule de la science politique, Plan d'après lequel la science politique doit être construite, Art politique</i> 1 v. in-8. enc. 78000	élèves des écoles normales primaires, 1 v. in-12 28000
LEFÈVRE (André).—Etudes de Linguistique et de philologie, 1 v. in-12 48000	MAGEN (Hippolyte).—Histoire du Second Empire, 1 v. in-12 48000
BABEAU (Albert).—Le Village sous l'Ancien Régime. La Communauté—La Paroisse—Le Seigneur—L'Etat—Le Bien public. 1 v. in-8. enc. 63000	NOEL (Octave).—Autour du Foyer, causes économiques et morales, 1 v. in-12 48000
BITARD (Ad.).—Dictionnaire général de Biographie contemporaine française et étrangère contenant les noms et pseudonymes de tous les personages célèbres du temps présent, l'histoire de leur vie, de leurs actes et leurs œuvres ainsi que la date des principaux événements de leur carrière. 1 gros. v. gr. in-8. 128000	PASCAUD (Henri).—De l'organisation Commune et Municipale en Europe, aux Etats-Unis et en France, étude de législation comparée, d'histoire et de droit administratif, 1 v. in-8. 48000
BORIE (Victor).—Etude sur le Crédit Agricole et le crédit foncier en France et à l'étranger. 1 v. in-8. enc. 68000	SECRÉTAN (Charles).—Discours Laïques, comprenant : Le problème de la philosophie. La thèse de l'empirisme. Le darwinisme. Le matérialisme, 1 v. in-12 48000
CHAIX D'EST-ANGE.—Discours et Plaidoyers, 2ème édition, revue et augmentée par Ch. Constant. 3 v. gr. in-8. enc. 248000	DER GOLTZ (Baron Colmar von).—Gambetta et ses armées. L'armée de la Loire—La première et la deuxième armée de la Loire Larrière de l'Est. Valeur de Gambetta comme ministre de la guerre et comme général, 1 gros. vol. in-12 avec une carte d'ensemble des opérations de l'armée de la Loire et de l'armée de l'Est 1870—71 48000
CHARCOT (J. M.).—Leçons sur les Maladies du Foie, des voies biliaires et des reins, faites à la Faculté de Médecine de Paris, 1 v. in-8. enc. 98000	DUCLOS (Firmin).—La Vie. Qu'es-tu ? d'où viens tu ? ou vas-tu ?—Travail dans la nature. Réveil de la Vie latente.—Génese. 1 v. in-8. 48000
DAREST (Camille Dr.).—Recherches sur la production artificielle des Monstruosités ou essais de teratogénie expérimentale. Questions générales : Chap. 1. Indication des procédés que j'ai employés pour la production artificielle des anomalies et des monstruosités. 1 v. gr. in-8. avec 16 planches coloriées 148000	EGER (Georg).—La législation internationale sur les Transports par Chemin de Fer. Critique du projet de convention internationale sur les transports par voie ferrée, 1 vol. in-8. 48000
DARWIN (Charles).—Des Effets de la Fécondation Croisée et de la fécondation directe dans le règne animal. Ce nouveau livre, n'est à proprement parler que la suite et le complément de son étude sur la « Fécondation des Orchidées ». 1 v. g. in-8. 88000	DEPASSE (H.).—Le Clericalisme, sa définition, ses principes, ses forces, ses dangers, ses remèdes. 4 v. in-8. 68000
DARWIN (Charles).—De la fécondation des Orchidées par les insectes et des bons résultats du croisement, avec 34 gravures, 1 v. gr. in-8. 78000	D'USSEL (Vte. Ph.).—Essai sur l'Esprit Public dans l'histoire. De l'esprit public en général,—L'Antiquité. Les Hébreux, La Grèce, Rome.—L'Epoque de transition.—Le moyen-age, Les temps modernes. L'époque contemporaine.—Les temps actuels, La démocratie. 1 v. in-8. 68000
DIDIER PAILHE (E.).—Cours élémentaire de Droit Romain contenant l'explication méthodique des Institutes de Justinien et des principaux textes classiques pour la préparation aux examens de baccalauréat, de licence et de doctorat en droit, 1 vol. 88000	GALLARD (Dr. T.).—Clinique Médicale de la Pitié (Hôpital) 1 v. in-8. avec 25 figures intercalées dans le texte 98000
DARTEUX (A.).—Guide du Planteur d'Eucalyptus. Histoire de sa découverte et de son introduction en Algérie. Culture des Eucalyptus. Semis et plantations. Hygiène et thérapeutique.—L'Eucalyptus au point de vue de l'hygiène, par M. le Dr. E. Bertrand, 1 vol. in-8. 48000	GILLES (Abbé).—Pie IX, sa vie et les actes de son pontificat traduits d'après des documents, étrangers, illustré de portraits, 1 v. gr. in-8. 68000
PACIFICI MAZZONI (Emilio).—Codice Civile Italiano commentato con la legge Romana, le Sentenze dei dotti e la Giurisprudenza. Trattato della Vendita, 1 v. gr. in-8. 98000	GILLETT (Dr. P.).—Chirurgie journalière des Hôpitaux de Paris. Répertoire de thérapeutique chirurgicale, avec gravures intercalées dans le texte, 1 gros. v. gr. in-8. 98000
VIDARI (Ercole).—Corso di Diritto Commerciale. Vol. Primo. Introduzione—Libro I. delle Persone. Parte I. Persone singole. 1 vol. gr. in-8. 128000	HARTMANN (Edouard de).—Philosophie de l'Inconscient. Tome premier—Phénoménologie de l'inconscient. Tome second—Méta-physique de l'inconscient, 2 v. in-8. 168
BURNABY (Fred.).—Une Visite à Khiva, aventures de voyage dans l'Asie centrale, avec une Carte montrant les progrès de la Russie dans l'Asie centrale, 1 v. in-12 48000	ISAMBERT (Dr.).—Conférences cliniques sur les Maladies du Larynx et des premières voies, 1 v. in-8. avec figures dans le texte 78000
CARTWRIGHT (W. C.).—De la constitution des Conclaves pontificaux. 1 v. in-12 48000	JEANNEL (Dr. Maurice).—Arsenal du Diagnostic Médical.—Mode d'emploi et appréciation des procédés et des instruments d'exploration employés en Séméiologie et en thérapeutique avec les applications au lit du malade, 1 v. in-8. avec figures dans le texte 78000
CHAILLE-LONG (Colonel).—L'Afrique Centrale, expéditions au lac Victoria—Nyanza et au Makraka Niam-Niam à l'ouest du Nil blanc. Ouvrage enrichi d'une carte spéciale et de gravures sur bois d'après les croquis de l'auteur. 1 v. in-12 48000	JOUSSET (Dr. P.).—Leçons de Clinique Médicale professées à l'hôpital homéopathique Saint-Jacques 1875—1876—1877. Ouvrage accompagné de tracés theriniques et sphymo-graphiques.
FERBUS (N.).—La Science positive du bonheur, 1 v. in-12 38000	ORE (Dr.).—Le Chloral et la Médication Intra-Veneuse. Études de physiologie expérimentale, applications à la thérapie et à la toxicologie. 1 v. gr. in-8. avec trois planches Chromo-lithographiées et graphiques 88000
FLEURIOT (Mlle Zénide).—Aigle et Colombe. Ouvrage couronné par l'Académie française, 1 gros. v. in-12 48000	RANGABE (A. R.).—Histoire littéraire de la Grèce Moderne. Tome I—Première partie : La Grèce asservie. Deuxième partie : La Grèce libre. Tome II Poètes. 2 v. in-8. 78
JACOLLIOT (Louis).—Second voyage au pays des Elephants. Illustrations de Rio. 1 v. in-12 48000	SPENCER (Herbert).—De l'Education intellectuelle, morale et physique, 1 vol. in-8. 58000
LA GRANDIERE (Dr. A. Benoist).—Notions d'Hygiène à l'usage de instituteurs et des	3-9

Fabrica de guarda-chuvas

Mathenus de Oliveira

22-Rua de S. Bento-22

Mathenus de Oliveira, participa ao respeitável público e a seus amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento da ria da Quitanda n. 22, para a rua de S. Bento n. 22, onde espera continuar a receber a coadjuvação de todas as pessoas que o honraram com sua freguesia. A mesma casa continua a receber chapéus para concertar, e tendo sempre à venda grande sortimento e por preços moderados, garantindo perfeição nos seus trabalhos.

22-Rua de S. Bento-22

40-4

# Loja das Bellas Artes

Rua do Ouvidor n. 5

O abaixo assinado dispondo de artistas, tanto em pintura como em escultura de todo gênero, avisa ao respeitável público, tanto da capital como da província, a fóra dela, que neste estabelecimento haverá um retrato de photographia para uma reprodução de um retrato a óleo; assim como qualquer quadro histórico, religioso ou mythologico. Também se inclui de trabalhos scenographicos, pois dispõe do atelier do teatro S. José.

Escrivendo-se igualmente esta officina de mandar todos os tintas precisas e preparados, o papel pistado para qualquer curioso acomodar sua casa, assim como de remeter officiais habeis para qualquer parte da província.

Encontra-se neste mesmo estabelecimento óleo, verniz, pincéis, tintas e tudo mais necessário à bella arte de pintura e escultura.

Todos os trabalhos serão garantidos pelos mesmos trabalhos, isto é, a execução perfeita será a garantia.

4 José Maria Villaronga.

## Pedra Artificial

Com privilégio para esta província por decreto sob n. 6,339

Tudo feito modernamente grande aperfeiçoamento neste material, como se prova pelas casas dos srs. drs. Clemente Falcão de Souza Filho, commendador José-Maria Gavião Peixoto, novo edifício da assembleia (antiga Cadeia), e outras muitas obras, chama-se a atenção dos srs. proprietários e construtores para visitarem este estabelecimento, onde encontrarão à venda toda a sorte de ornamentação para edifícios, com grande redução de preços! A saber:

Batentes para portas e janelas, de diversos desenhos.

Soccos e soleiras.

Escadas com ou sem corrimão.

Pilastras e colunas, com seus competentes capitéis.

Cimalhas com arquitrave e friso.

Platibandadas com balaustradas, pedestais e corrimão.

Gradis para jardins, de lindos modelos.

Pilastras para portão.

Pedras guias para calçadas, de diversas dimensões e preços.

Ladrilhos mozaicos, imitação de marmore e mais forte que este, de diversas cores e desenhos.

Ladrilhos brancos para terriéros de café.

Tumulos e gradis para os mesmos.

E grande variedade de artefactos, que seria difícil enumerar.

Encarregue-se da construção de qualquer obra, até onde chegar a estrada de ferro, e aprovam também as plantas.

Olaria do Bom Retiro de Ribeiro & Riezenberger, Bairro da Luz.

Agencia de cobranças

## S. Paulo

N. 34-Rua de S. Bento-34

Este estabelecimento sob a direcção do seu proprietário doutor Antonio Augusto de Bulhões Jardim, detinha-se:

1º Cobrar amigavel ou judicialmente toda e qualquer dívida.

2º

Agregar casas para se alugar.

3º

Receber dos inquilinos os alugueres das casas alugadas ou arrendadas, mediante as seguintes condições: Pelo sombra - das dívidas ou dos alugueres, que de cada vez se cobram amigavelmente, pagará cada credor ou proprietário pela agencia

Até 100\$000 - 10 %.

Até 200\$000 - 9 %.

Até 300\$000 - 8 %.

Até 400\$000 - 7 %.

Até 500\$000 - 6 % e desta quantia em diante 5 %.

Pelas cobranças judiciais, do que se cobrar de cada inquilino ou devedor, pagará:

Os proprietários - 10 %.

Os credores:

Até 500\$000 - 20 %.

Até 10:000\$000 - 10 %, desta ultima quantia em diante 5 %.

Os proprietários ou credores, nas cobranças judiciais, pagando à vista do acto que os originar, as despesas de suas causas, devendo se incluir nessas despesas o que for contado ao advogado da agencia, nos termos do regimento de custas vigente.

A agencia encarrega-se de despachar os inquilinos nas casas, cuja aluguer lhe incumbe receber, mediante as despesas mencionadas.

Serão consideradas cobranças judiciais as conciliações verificadas, devendo o credor pagar por elas metade da taxa da 2.ª tabella.

O escriptório da agencia está aberto das 11 horas às 8 de todos os dias úteis.

Dr. Antonio Augusto de Bulhões Jardim. 30-14

## PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

## Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoria geral da instrucção pública do Rio de Janeiro e sucedentemente explicado por UM PROFESSOR

Acha-se à venda no escriptório desse jornal a 30\$000 o exemplar.

## Costureira

A casa de José Worms acaba de contratar uma habil costureira, recentemente chegada. Oferece portanto os seus préstimos ao respeitável público, esforçando-se por servir-o com perfeição e brevidade.

25-Rua Direita-25 20-8

# Aos srs. proprietários

## Aviso importante

AO ARMAZEM CENTRAL recebe directamente da Europa, de dois em dois meses sortimento de papeis modernos de forrar casas, e nacionais todos os meses, diminuindo sempre os preços: vidros a 15\$000 rs. a caixa.

E' na rua Direita n. 18.

## A' BOTÀ AMAZONA

### Grande deposito de calcado

20-Rua da Imperatriz-20

O abaixo assinado tem a honra de participar ao respeitável público desta capital e do interior, que acaba de abrir um novo e grande estabelecimento de calcado dos melhores e mais refinados fabricantes da Europa e Rio de Janeiro, como sejam Millés, Suzer, Gervais, Hatati, July, Rostok, Gaonelli, Polak e Guarany, etc., etc. Todo este sortimento é mandado vir da Europa em direitura, e o nacional é comprado nas principais fábricas do Rio de Janeiro, por isso garante a frescura de seus calçados e bem como sua optima qualidade e modicidade em preços.

O proprietário deste estabelecimento tendo sido empregado das principais casas da corte e desta cidade e a longa prática que o mesmo tem neste ramo de negocio, garante ter sempre calçados frescos e de boa qualidade para bem servir sua freguesia.

Desde já convida as exmas. famílias a virem visitar este novo estabelecimento.

## A' BOTÀ AMAZONA

20 — Rua da Imperatriz — 20

S. PAULO

Manoel Bernardo Teixeira.

10-6

## Banco Alliança do Porto

O abaixo assinado saca por conta deste acreditado Banco à vista e à prazo, contra todas as suas numerosas agências em

Portugal,

Hespanha,

Ilhas,

França,

Inglaterra,

Allemanha,

Também remete dinheiro para qualquer lugar na Italia, pelo correio italiano, por intermédio do Banca Lombarda di depositi e conti correnti in Milão.

p. p. de P. da Silva Buhns

E. Preiss

S. Paulo

30 — RUA DIREITA — 30

30 — 20

## Drogaria central homeopathica

13 — Rua da Imperatriz — 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Depósito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos  
DE JAMES EPPS E C.®

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de cartórios para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—índigenas, exóticos e americanos, pelo preço das farmácias da corte. Há livros para o uso dos amantes de homeopatia.

## LYCEU PAULISTANO

Rua do Ouvidor n. 9

Recuem-se alunos de ambos os sexos para o ensino primário e secundário.

O ensino primário pagará 5\$000 mensal e o secundário 10\$000, tudo adiantado.

O mais seguido o programa.

Canuto Thorman—Director. 8-3

## Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Únicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombio—rua da Imperatriz n. 1 B.

Caxixinhos a 18\$000 rs.

100-62

## Escravo fugido

Fugiu o comendador Bento Joaquim da Costa, de Jacarehy, seu escravo Malachias, mulato claro, alto, pouca barba, idade 27 anos, bom boleiro, monta bem a cavalo. Levou roupa mais tocada a fina, poncha de pano azul e talvez levasse uma calça de fibra azul, com vivos vermelhos.

Quem delle dêr notícias ao coronel Paula Machado, e vigario Bicudo, nesta cidade ou prepdel-o, será bem gratificado, ou mesmo entregando-o a seu senhor, em Jacarehy.

6-5

## AVISO

Os abaixo assinados, únicos sócios da firma que nesta praça operou, com oceania de fazendas por atacado, à rua Direita n. 28, sob a razão Marcos, Nélio & Comp. (do Rio de Janeiro), conforme os anúncios feitos nos jornais da capital do dia seguinte, declararam a quem possa interessar, que nada derem de suas firmas individuais nestas ou em qualquer outra parte do império, quer por dívidas contrabidas directamente, quer por abonos ou fianças e outrem, no entretanto, se alguém julgar com direito ao contrario, queira apresentar sua reclamação dentro do prazo de 30 dias, neste dia, à fábrica de S. Francisco n. 7, casa de sua residência, ou na rua Direita n. 48, Quatro-cantos, do sr. Antônio Agostinho Barroso que, sendo legal, será atendida.

S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1878.

Marcos da Silva.

Manoel José da Silva Melo.

## Tratamento da MORPHÉA

O médico C. P. Etchebeu participa ao público que fez um remedio no qual aquelle terrível malitia, seja hereditaria ou adquirida por outros meios, obedece, recorrendo a ele logo que apareceram os primeiros symptomas.

Declara também que aceita toda a qualquer condição para salvar o infeliz que for atacado daquelle mal.

Desde 1848 nunca foi desmentida a eficacia daquela remedio, usando-se da seguinte maneira:

Tomando das pilulas n. 4, 3 de noite e 5 de manhã, Um dia depois de tomar as pilulas ver-se-há que o seu efeito é bom e não pernicioso.

Custo de uma caixa—5\$000.

Recebe escravos em tratamento, constando que a mesma esteja no primeiro grau e só com as manchas.

Se o escravo sair—400\$000. Se não sair não cobrará nada.

O. C. P. Etchebeu.

N. R.—As pilulas n. 4 são o verdadeiro tratamento deste hediondo mal, e o seu legitimo preservativo.

Toda a pessoa que se reconhecer com o mal deve procurar esta abençoada medicina, e tomar 4 pilulas à noite, e 6 pela manhã.

Os fazendeiros poderão salvar os seus escravos e sem dívida, podendo elles trabalhar, porque o trabalho coadjuva o curativo.

Os filhos dos morpheticos limpando o sangue por meio destas pilulas nunca sofrerão este mal; e os que já estiverem muito adiantados viverão ainda longos anos, e neste caso, devem tomar 8 destas pilulas pela manhã, durante 60 dias, com um dia de falta, podendo depois da maneira que lhe convier, enpendendo e bebendo do que apetecer. Cada bocata—5\$000 rs.

Depositarios :

S. Paulo—Na typographia do Correio Paulistano, e da Província.

Campinas—Typographia da Gazeta.

Rio-Claro—O sr. José Joaquim de Sá.

Pirassununga—Rev. Vigário.

Amparo—O sr. Joaquim de Souza e Silva.

Santos—O sr. Joaquim Gomes Soares.

Rio de Janeiro—O sr. Leon Jehl, rua da Boa-Vista

Sauda.

## Terrenos

Vende-se lotes de terrenos, já demarcados, nas ruas dos Bambus, Santa Ephigenia, Andradas e do Triunfo, sendo esta ultima, marginalizando as estradas de ferro inglesa e Sorocabana, contígua aos terrenos de Mauá, na maior parte vendido e com edificações.